

007.4.55.O

Sessão Deliberativa Extraordinária - 19/02/2018-
CD 23:32

Publ.: DCD - 2/20/2018
215

- DELEGADO EDSON MOREIRA-PR -MG

CÂMARA DOS DEPUTADOS ORDEM DO DIA

COMO LÍDER
DISCURSO

Sumário

Apoio à intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro.

O SR. DELEGADO EDSON MOREIRA (PR-MG. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sempre assisti, no Rio de Janeiro, a ações criminosas espetaculares.

Houve a chacina da Candelária. Os assaltos a banco começaram no Rio de Janeiro com o Lúcio Flávio e sua quadrilha. Também houve o resgate do Escadinha por helicóptero - entraram na penitenciária para resgatar o Escadinha. No Rio de Janeiro, ocorreu a chacina de Vigário Geral e a mistura dos presos políticos com os presos comuns, o que gerou a primeira organização de crime organizado: o Comando Vermelho. Além disso, lá ocorreu a cooptação de elementos das Forças Armadas para levar fuzis para os criminosos.

O Rio de Janeiro é uma verdadeira escola do crime. O Primeiro Comando da Capital - PCC e outros comandos são inspirados no Comando Vermelho, do Rio de Janeiro.

A primeira intervenção do Exército no Rio de Janeiro foi no Governo de Itamar Franco, em 1994, quando foram feitas aquelas ações nos morros. De 2006 para cá, aquele Estado foi basicamente roubado. Foi dada uma lição de como se pode roubar com Pan-Americano, Copa do Mundo e Olimpíadas.

Lembro as imagens daquelas invasões das Forças Armadas nos morros e daquela quadrilha correndo e depois voltando a dominar os morros. É claro que as Forças Armadas enviadas para o Rio de Janeiro foram desmoralizadas, porque, sem a ação do Ministério Público e da magistratura, sem o uso de uma inteligência condigna da situação do Rio de Janeiro, só podia dar no que deu. Mulheres grávidas tiveram seus filhos assassinados dentro da própria barriga; um assaltante atirou na cabeça de uma mulher grávida que estava num carro, mas ainda bem que nem ela nem seu filho morreram.

O Rio de Janeiro está em situação de caos! A intervenção era



necessária. Mas as Forças Armadas devem intervir junto com a magistratura, com o Ministério Público e com outras forças, todas integradas, ou não se vai resolver nada.

É importante usar inteligência e planejamento bem feito, para que se possa fazer uma ação digna no Rio de Janeiro e estancar o crime, ou pelo menos apaziguar a situação, para que ela chegue a níveis toleráveis. Essa intervenção é importante para dar um basta na criminalidade, da maneira como ela existe no Rio de Janeiro.

Não é preciso alguém invadir a sua casa para roubar, bater ou matar. As balas transpõem as paredes e vão matar. É o caso daquele artista que estava dormindo, tomou um tiro na cabeça e morreu, há muitos anos atrás, no Rio de Janeiro. A violência naquele Estado é clássica.

Então, há que se fazer uma ação coordenada, planejada e inteligente para acabar com a criminalidade que está no Rio de Janeiro.

Eu vejo o Rio de Janeiro hoje como a maior escola criminoso e exportadora de criminosos de todo o País. Os criminosos do Rio de Janeiro vão se esconder no Paraguai e em todos os lugares do Brasil, em Minas Gerais, no Espírito Santo; em São Paulo nem se fala. Tudo de crime bem organizado e bem feito vem do Rio de Janeiro, começa no Rio de Janeiro e depois se espalha para o Brasil.

Então, se conseguirem estancar a criminalidade no Rio de Janeiro, se conseguirem combatê-la à altura, tenho certeza absoluta de que essa ação vai se espalhar pelo Brasil.

Eu nunca vi uma farra como aquela dos guardanapos no Rio de Janeiro. Se o Rio de Janeiro é modelo para a corrupção, para a ladroagem, então tem que ser modelo também para intervenção a fim de se combater à altura o crime.

Somos a favor dessa intervenção.

Muito obrigado.